



EFEITO DA DIETA CAFETERIA ASSOCIADA À REDUÇÃO DE NINHADA SOBRE PERFIL LIPÍDICO DE RATOS WISTAR COM DIFERENTES IDADES

Caroline Fama Saito¹; Larissa Lopes Rodrigues¹; Amanda Bianchi Trombini¹; Edivan Rodrigo de Paula Ramos²

RESUMO: A obesidade é uma condição clínica que está associada a várias co-morbidades como as alterações no perfil lipídico ou dislipidemias, que por sua vez, representa um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), sobretudo a aterosclerose. A aterosclerose é uma das DCV mais preocupantes, pois esta diretamente envolvida no desenvolvimento da doença arterial coronariana (DAC) e infarto agudo do miocárdio (IAM). A mensuração das lipoproteínas plasmáticas pode ser realizada no laboratório de análises clínicas por meio de exames que compõem o perfil lipídico como: colesterol-total (CT), colesterol-HDL, colesterol-LDL e triglicerídeos (TG). Embora tenham origem multifatorial, as dislipidemias tem como causa principal o estilo de vida caracterizado por tabagismo, sedentarismo, alimentação e etilismo. Além disso, distúrbios genéticos envolvendo as apoproteínas, uso contínuo de medicamentos e doenças de base como diabetes melito e obesidade representam outras causas importantes de dislipidemias. No caso da obesidade, diferentes modelos animais, como a obesidade induzida por redução de ninhada e por dieta cafeteria, tem demonstrado a presença das dislipidemias. Estes modelos mimetizam com maior precisão o perfil de alimentação da população atual. Embora as dislipidemias tenham sido evidenciadas em ambos os modelos isoladamente, ainda não foi demonstrado se a associação destes modelos pode potencializar o surgimento de dislipidemias. Neste sentido, este trabalho irá determinar o perfil lipídico de ratos obesos obtidos por redução de ninhada, dieta cafeteria e por ambos os modelos visando verificar se a associação dos modelos pode resultar em maior alteração do perfil lipídico e risco cardiovascular. A obtenção dos animais obesos será feita após o cruzamento de ratos Wistar com idade entre 60 e 70 dias. O acasalamento será feito entre 03 fêmeas e 01 macho. Após obtenção da prenhez, as fêmeas serão individualizadas em gaiolas até o parto onde os ratos serão divididos em dois grupos: A - ninhada reduzida a três animais; B - ninhada de 12 animais. Após o desmame, cada grupo será subdividido em dois grupos subgrupos: A1 e B1, alimentados por dieta normal e A2 e B2, alimentados por dieta hipercalórica do tipo cafeteria. A cada 30 dias após o parto (30, 60, 90, 120 e 150 dias) quatro animais por grupo (16 ao total) serão selecionados para coleta de sangue venoso e dosagem do perfil lipídico (colesterol-total, colesterol-HDL, colesterol-LDL e triglicerídeos). As coletas deverão ser feitas com os animais em jejum entre 10 e 14 horas. As dosagens serão feitas por meio de metodologia enzimático-colorimétrica cujas absorbâncias serão determinadas em aparelho semi-automatizado Bioplus 2000®. No caso do colesterol-HDL, as amostras serão previamente tratadas com ácido fosfotungstíco e cloreto de magnésio para remoção das demais lipoproteínas. Os resultados serão descritos de forma quantitativa e analisados estatisticamente pelo teste *One Way Anova* não paramétrico ($p < 0,05$). Espera-se com este projeto demonstrar se as alterações metabólicas induzidas no período neonatal podem potencializar as alterações no perfil lipídico durante a vida adulta quando o animal fica exposto a outros fatores de risco para obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Dislipidemias; risco cardiovascular; tecido adiposo; obesidade; dietas hipercalóricas.

¹ Acadêmicas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). carolzinhasaito@hotmail.com, amandabianchi_t@hotmail.com e larissa_lopes_rodrigues@hotmail.com

² Orientador e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. erpr@cesumar.br